

'Proposta é boa, faltou diplomacia ao ministro'

BRÁSILIA AGÊNCIA ESTADO

"Um texto de Shakespeare na interpretação de Tarcísio Meira." Assim um assessor direto do presidente José Sarney definiu ontem a proposta brasileira de renegociação da dívida externa e sua apresentação nos Estados Unidos, feita pelo ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda.

Segundo o assessor do presidente Sarney, as propostas levadas ao Exterior pelo ministro da Fazenda eram de bom conteúdo, mas foram apresentadas de uma maneira desastrosa, daí as repercussões negativas que obtiveram na imprensa nacional e estrangeira.

Com as suas propostas de negociação da dívida externa, o ministro mostrou que é criativo e que é capaz de oferecer aos credores do Brasil, no Exterior, soluções tanto convencionais quanto não convencionais. O que lhe faltou, entretanto, foi habilidade na exposição das suas idéias e um pouco de "diplomacia". No Palácio do Planalto, assessores do presidente Sarney

estão convictos de que os resultados da "missão Bresser" seriam outros bem diferentes, caso as mesmas propostas tivessem sido apresentadas lá fora pelo embaixador do Brasil em Washington, Marcílio Marques Moreira.

Entretanto — segundo afirmam — o Brasil pode ainda tentar se recuperar do desgaste sofrido. Será muito difícil — concordam — mas não impossível de todo. O fato é que a forma desastrosa como o ministro Bresser Pereira conduziu as negociações prévias do País lá fora trouxe prejuízos ao País. Isto teria irritado profundamente o presidente Sarney que, contudo, não vê aí um motivo para afastar Bresser do Ministério. O presidente, segundo seus assessores, "é um homem muito tolerante".

Segundo se informa no Planalto, o ministro Bresser vai continuar à frente do Ministério da Fazenda. Terá, contudo, de esclarecer melhor as coisas para o PMDB, de modo a que possa voltar aos Estados Unidos, no próximo dia 25, com amplo respaldo político.